

RELATÓRIO MENSAL JULHO DE 2025



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA PARAÍBA
PBPREV



APRESENTAÇÃO

A PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, envidou esforços com escopo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam os menores riscos, a maior liquidez e as maiores rentabilidades possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e, pequena parte, no segmento de Renda Variável, especificamente, em fundos Multimercado e Investimentos no exterior, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2025** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

O Relatório Mensal de Investimentos de **JULHO de 2025** reforça o compromisso com a transparência, trazendo as principais ações e resultados do período e o modo como é criado valor para a Carteira de Investimentos do Fundo Previdenciário da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**.

Todos os atos praticados durante a execução do presente Relatório estão pautados na observância dos princípios constitucionais impostos à administração pública, atendendo à legalidade, à impessoalidade, à moralidade, à publicidade e à eficiência.



Apresentamos inicialmente, a evolução e a composição da carteira seguida de cada um dos seus ativos.

Em continuidade, o Relatório resume os principais indicadores da gestão de riscos, seguindo com uma síntese das principais decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos nas reuniões do mês em foco. Na sequência um resumo sobre o cenário macroeconômico internacional, contemplando as principais economias do mundo. Em seguida, tratamos do cenário macro doméstico, detalhando os principais indicadores econômicos.

Como forma de auxiliar na melhor compreensão do presente documento, reservamos ainda um capítulo em que consta os principais conceitos sobre ativos e índices essenciais na compreensão e análise de investimentos. E, por fim, o Relatório traz os participantes do processo de investimentos no âmbito do RPPS.

Importante reforçar que o **Comitê de Investimentos da PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA** é o órgão colegiado responsável por examinar e deliberar acerca das propostas de investimentos, desinvestimentos e redirecionamentos de recursos, bem como por acompanhar e avaliar o desempenho dos investimentos realizados.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO RPPS

A carteira de Investimentos da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA** é composta por ativos que estão vinculados aos seus respectivos planos, quais sejam: **Plano Financeiro e Plano Previdenciário**. Além desses, compõem a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia.

Dado que apenas o Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E PRODUTOS

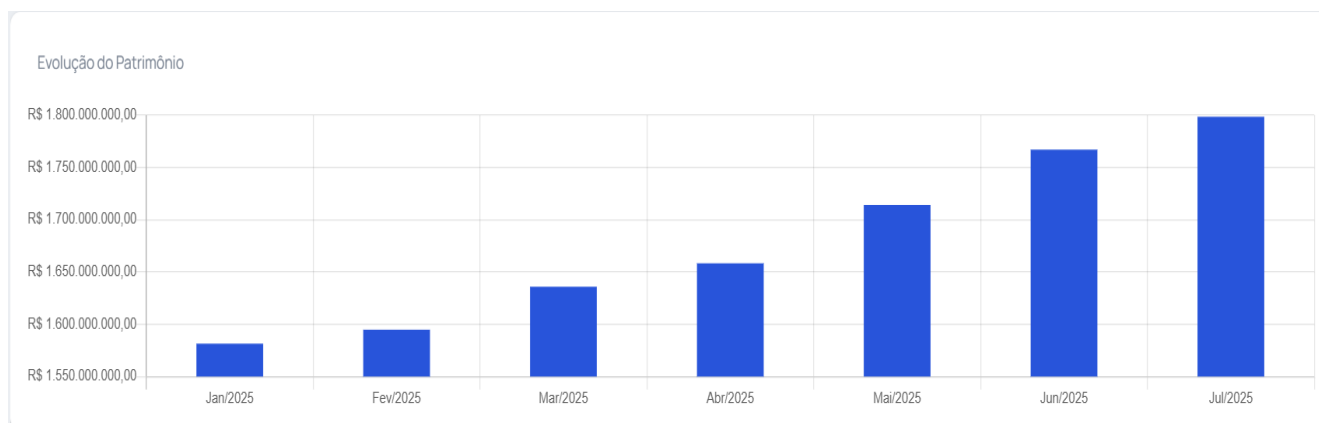
A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, ao concentrar os investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo inalteradas as instituições financeiras com as quais possui relacionamento.

A carteira é composta por 20 produtos de investimentos, no Plano Financeiro 03 e no Plano Previdenciário 17, distribuídos em 07 Instituições Financeiras.

Desse modo, finalizou o mês de **JULHO de 2025** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB PREVID RENDA FIXA IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB PREVID RENDA FIXA FLUXO	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS	14.213.331/0001-14
Banco do Brasil	BB TESOUREO FIC RF SELIC	04.857.834/0001-79
Banco do Brasil	BB PERFIL FIC RF DI	13.077.418/0001-49
Banco do Brasil	BB TP FI RF REF DI	11.046.645/0001-81
CEF	FI BRASIL 2030 II TP RF	19.769.046/0001-06
CEF	CAIXA BRASIL FI REF DI LP	03.737.206/0001-97
Santander	SANTANDER FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	SANTANDER FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	BRADESCO FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	03.399.411/0001-90
Bradesco	BRADESCO FIC RF CP LP PERF INST	44.961.198/0001-45
Bradesco	LETRAS FINANCEIRAS	
Banco do Nordeste	BNB RPPS PLUS	06.124.241/0001-29
Banco do Nordeste	BNB SOBERANO FIF	30.568.193/0001-42
BTG PACTUAL	LETRAS FINANCEIRAS	
XP Investimentos	TITULOS PUBLICOS	
XP Investimentos	TREND CASH RF	45.823.918/0001-79

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DA CARTEIRA EM 2025



CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A JULHO DE 2025 - PF + PP							
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA + 5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
JANEIRO	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.571.655.593,78	0,60%	R\$ 20.171.360,71	1,28%	-R\$ 17.440.970,72	-1,10%
FEVEREIRO	R\$ 1.571.655.593,78	R\$ 1.594.831.011,62	1,75%	R\$ 8.892.312,09	0,61%	R\$ 23.175.417,84	1,47%
MARÇO	R\$ 1.594.831.011,62	R\$ 1.629.989.333,65	1,00%	R\$ 16.805.272,59	0,97%	R\$ 35.158.322,03	2,20%
ABRIL	R\$ 1.629.989.333,65	R\$ 1.658.253.677,32	0,87%	R\$ 22.556.784,94	1,37%	R\$ 28.264.343,67	1,73%
MAIO	R\$ 1.658.253.677,32	R\$ 1.714.138.781,53	0,70%	R\$ 20.926.055,26	1,25%	R\$ 55.885.104,21	3,37%
JUNHO	R\$ 1.714.138.781,53	R\$ 1.767.033.182,87	0,68%	R\$ 14.837.778,76	0,83%	R\$ 52.894.401,34	3,09%
JULHO	R\$ 1.767.033.182,87	R\$ 1.798.525.323,62	0,70%	R\$ 14.157.141,25	0,79%	R\$ 31.492.140,75	1,78%
TOTAL	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.798.525.323,62	6,48%	R\$ 118.346.705,60	7,31%	R\$ 209.428.759,12	13,18%

Conforme composição da carteira, consolidamos os valores totais dos recursos dos segurados (Fundo Financeiro + Fundo Capitalizado), aplicados em produtos de investimentos, bem diversificados, no mês de **JULHO de 2025**, a evolução patrimonial foi positiva, **registrou uma evolução de 1,78% no mês de referência.**

A evolução da carteira (PF + PP), em **JULHO de 2025** foi **R\$ 31.492.140,75**, com rendimento de **R\$ 14.157.141,25**, já no acumulado a evolução do patrimônio registrou um montante de **R\$ 209.428.759,12**, com retorno total de **R\$ 118.346.705,60**, o que representa um aumento de **13,18%** no patrimônio até a data de 01 de Janeiro a 31 de Julho de 2025.

FUNDO CAPITALIZADO

CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A JULHO DE 2025 - CAPITALIZADO							
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA + 5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
JANEIRO	R\$ 1.528.683.280,19	R\$ 1.554.897.880,26	0,58%	R\$ 19.491.979,63	1,28%	R\$ 26.214.600,07	1,71%
FEVEREIRO	R\$ 1.554.897.880,26	R\$ 1.582.743.973,04	1,73%	R\$ 8.523.747,91	0,55%	R\$ 27.846.092,78	1,79%
MARÇO	R\$ 1.582.743.973,04	R\$ 1.619.135.093,87	1,00%	R\$ 16.507.876,05	1,04%	R\$ 36.391.120,83	2,30%
ABRIL	R\$ 1.619.135.093,87	R\$ 1.646.514.876,24	0,87%	R\$ 22.176.642,69	1,37%	R\$ 27.379.782,37	1,69%
MAIO	R\$ 1.646.514.876,24	R\$ 1.701.379.030,59	0,70%	R\$ 20.557.472,19	1,25%	R\$ 54.864.154,35	3,33%
JUNHO	R\$ 1.701.379.030,59	R\$ 1.736.843.214,32	0,68%	R\$ 14.537.080,44	0,83%	R\$ 35.464.183,73	2,08%
JULHO	R\$ 1.736.843.214,32	R\$ 1.770.024.444,72	0,70%	R\$ 13.684.882,61	0,79%	R\$ 33.181.230,40	1,91%
TOTAL	R\$ 1.528.683.280,19	R\$ 1.770.024.444,72	6,48%	R\$ 115.479.681,52	7,31%	R\$ 241.341.164,53	15,79%

Saldo - 01/JAN/2025	R\$ 1.528.683.280,19
Saldo - 31/JUL/2025	R\$ 1.770.024.444,72
Crescimento em R\$ no Período	R\$ 241.341.164,53
Crescimento do Período em %	15,79
Retorno total R\$	R\$ 115.479.681,52

Em relação ao **Plano Capitalizado**, a evolução do foi positiva em **R\$ 33.181.230,40** no mês de **JULHO de 2025**, com rendimento de **R\$ 13.684.882,61**, já no acumulado a evolução do patrimônio registrou um montante de **R\$ 241.341.164,53**, com retorno total de **R\$ 115.479.681,52**, o que representa um aumento de **15,79%** no patrimônio até a data de 01 de Janeiro a 31 de Julho de 2025.

No **Fundo Financeiro**, encerramos o mês **JULHO de 2025**, com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 4.963/21, com exceção do Fundo Soberano, que se enquadra no inciso III alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **JULHO de 2025** com aplicações em fundos de investimentos, **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e III, alínea “a” do art. 7º, além do inciso I do art. 8º, inciso III, art. 9º, III, e inciso I, art. 10º da Resolução 4.963/21.**

Distribuição da Carteira por Fundos de Investimentos

PBPREV

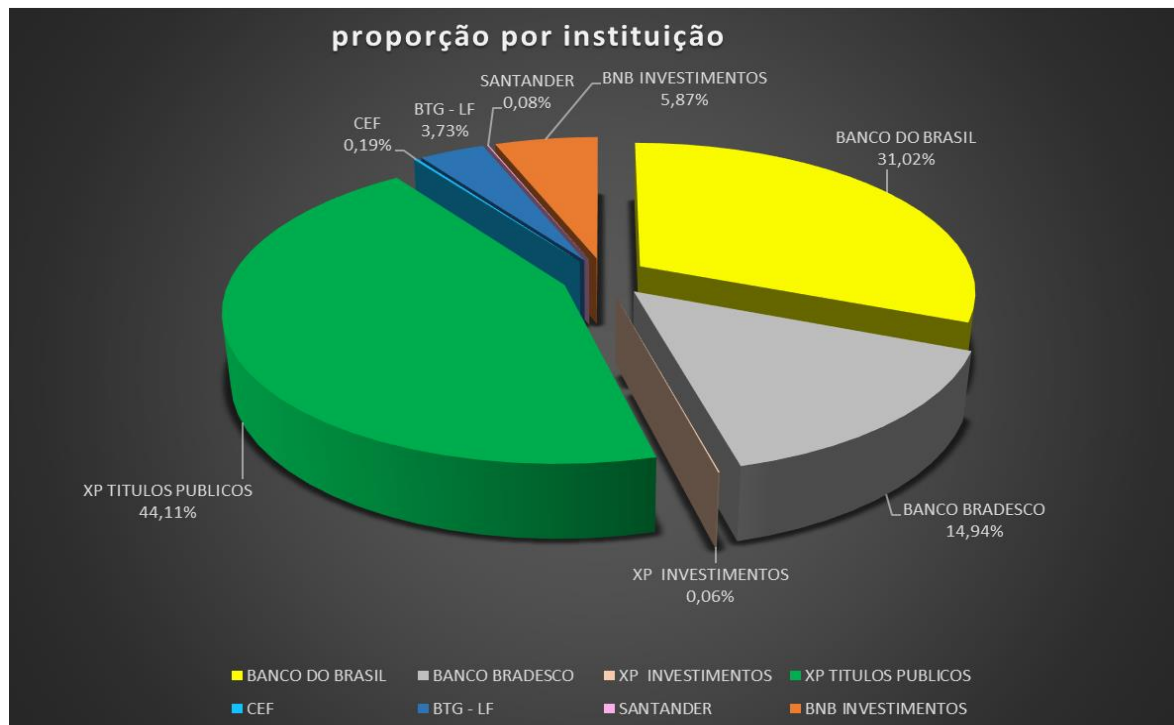
Carteira - Consolidado - Julho/2025

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 163.778.163,29	9,11%	D+0	7, I "b"	R\$ 2.015.460,99	1,00%	0,10%
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA...	R\$ 1.443.191,88	0,08%	D+1	7, I "b"	R\$ -11.879,63	-0,82%	0,20%
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	R\$ 1.104.301,54	0,06%	D+0	7, I "b"	R\$ 13.777,26	1,26%	0,20%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI R...	R\$ 1.105.895,51	0,06%	D+0	7, I "b"	R\$ -8.153,02	-0,73%	0,20%
BB TP FI RF REF DI	R\$ 65.985.554,80	3,67%	D+0	7, I "b"	R\$ 831.512,31	1,28%	0,10%
BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 32.371.178,46	1,80%	D+0	7, I "b"	R\$ 402.137,10	1,26%	0,20%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	R\$ 36.497.016,83	2,03%	D+0	7, I "b"	R\$ 459.438,78	1,27%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 19.755,25	0,00%	D+0	7, III "a"	R\$ 232,22	1,19%	1,00%
SANTANDER SOBERANO FIC CURTO PRAZO	R\$ 6.824,46	0,00%	D+0	7, III "a"	R\$ 82,43	1,22%	0,50%
BRABESCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 148.372.576,60	8,25%	D+0	7, III "a"	R\$ 1.874.242,50	1,28%	0,20%
BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 68.995.905,27	3,84%	D+1	7, III "a"	R\$ 859.271,26	1,26%	0,50%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 204.019.084,08	11,34%	D+0	7, III "a"	R\$ 2.603.805,74	1,29%	0,20%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 2.400.600,36	0,13%	D+0	7, III "a"	R\$ 30.438,30	1,28%	0,20%
BRABESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INST...	R\$ 24.941.916,60	1,39%	D+5	7, V "b"	R\$ 316.391,38	1,28%	0,00%
BRABESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 11.029.708,42	0,61%	D+3	8, I	R\$ -644.340,02	-5,52%	1,50%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 54.796.671,84	3,05%	D+3	8, I	R\$ -4.376.548,58	-7,40%	1,00%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ...	R\$ 2.339.154,62	0,13%	D+2	9, III	R\$ 45.649,39	1,99%	0,85%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	R\$ 34.560.226,00	1,92%	D+1	10, I	R\$ 740.706,15	2,19%	0,50%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 793.385.238,65	44,11%	-	7, I "a"	R\$ 7.564.149,66	0,96%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 151.372.359,16	8,42%	-	7, IV	R\$ 1.440.767,03	0,96%	-
Total investimentos	R\$ 1.798.525.323,62	100,00%			R\$ 14.157.141,25	0,79%	

Alocação por Instituição Financeira





Os recursos dos segurados estão aplicados em produtos de instituições financeiras, onde o administrador e/ou gestor são autorizados a funcionar pelo Banco Central do Brasil, de acordo com critérios do art. 21 da Resolução 4.963/2021-CMN e em observância às diretrizes da Política Anual de Investimentos do exercício.

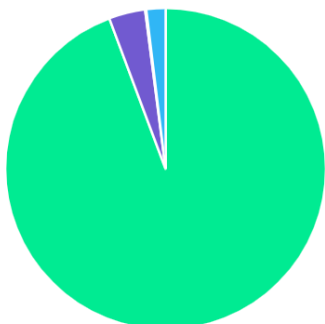
PROPORÇÃO POR INSTITUIÇÃO	Saldo 31/07/2025	% RPPS	Rendimentos
BANCO DO BRASIL	R\$ 557.869.788,34	31,02%	R\$ 2.262.955,33
BANCO BRADESCO	R\$ 268.715.484,91	14,94%	R\$ 2.386.633,08
XP INVESTIMENTOS	R\$ 1.104.301,54	0,06%	R\$ 13.777,26
XP TITULOS PUBLICOS	R\$ 793.385.238,65	44,11%	R\$ 7.564.149,66
CEF	R\$ 3.506.495,87	0,19%	R\$ 22.285,28
BTG - LF	R\$ 67.001.075,87	3,73%	R\$ 600.427,81
SANTANDER	R\$ 1.450.016,34	0,08%	-R\$ 11.797,20
BNB INVESTIMENTOS	R\$ 105.492.922,10	5,87%	R\$ 1.318.710,04
Total	R\$ 1.798.525.323,62	100,00%	R\$ 14.157.141,25



Distribuição por Segmento

A distribuição do patrimônio dos recursos da PBPREV, por segmentos de investimentos, dos planos Financeiro e Previdenciário e saldo no mês de **JULHO de 2025**, na posição de 31/07/2025. Abaixo quadro resumo da distribuição.

CLASSE	PERCENTUAL ▼	VALOR	LEG.
Renda Fixa	94,29%	R\$ 1.695.799.562,74	
Renda Variável	3,66%	R\$ 65.826.380,26	
Estruturados	1,92%	R\$ 34.560.226,00	
Exterior	0,13%	R\$ 2.339.154,62	
Total	100%	R\$ 1.798.525.323,62	



A carteira de investimentos da PBPREV está segregada entre os segmentos de Renda Fixa, com 94,29% Renda Variável, com 3,66%, Investimentos no Exterior, com 0,13% e Estruturados, com 1,92%, devidamente enquadrados na Resolução CMN nº4963/2021.

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO - JULHO 2025					
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	PERCENTUAL	RETORNO R\$	RETORNO %
RENDA FIXA	R\$ 1.660.072.888,93	R\$ 1.695.799.562,74	94,29%	R\$ 18.391.674,31	1,11%
RENDA VARIÁVEL	R\$ 70.847.268,86	R\$ 65.826.380,26	3,66%	-R\$ 5.020.888,60	-7,09%
EXTERIOR	R\$ 2.293.505,23	R\$ 2.339.154,62	0,13%	R\$ 45.649,39	1,99%
ESTRUTURADOS	R\$ 33.819.519,85	R\$ 34.560.226,00	1,92%	R\$ 740.706,15	2,19%
TOTAL	R\$ 1.767.033.182,87	R\$ 1.798.525.323,62	100%	R\$ 14.157.141,25	0,79%

No segmento de Investimentos no Exterior, é possível observar que o mês de **JULHO de 2025**, terminou com retorno positivo de 1,99%, com destaque para o fundo **BB Ações Bolsas Asiáticas ex-Japão BDR**, um fundo de ações que investe em empresas asiáticas excluindo o Japão, que tem apresentado um desempenho positivo.

Já no segmento da Renda Variável, o retorno negativo foi **-7,09%**, o Ibovespa apresentou queda de 4,17%, refletindo tanto o impacto das tarifas impostas pelos EUA como incertezas relacionadas à condução das políticas fiscal e monetária. Já no segmento de Estruturados do art. 10º, obteve retorno positivo de 2,19%.

A alocação dos recursos manteve perfil conservador. A Renda Fixa com uma concentração de 94,29% sendo 44,11% em títulos públicos 34,43% em fundo com benchmark no CDI e 9,11% em fundos no IRF-M1 além de 8,42% em título privados demonstrando uma carteira conservadora alinhada ao atual cenário de taxa Selic em lato patamar de 15% a.a.. A Renda Variável manteve participação estratégica com foco no longo prazo de aproximadamente, 3,66% a qual teve o maior impacto negativo no desempenho mensal.

Apesar disso, a diversificação mitigou esse impacto negativo de curto prazo mantendo a carteira positiva no mês dando maior margem para uma recuperação futura do segmento.

APLICAÇÕES

O presente relatório foi elaborado com base no Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, na posição de **JULHO de 2025**, o qual é documento auxiliar para leitura deste e dos dados dos produtos de investimento que compõem a carteira da PBPREV, observada a segregação de massa, que criou o Plano Financeiro e Plano Previdenciário, ambos com recursos distintos.

A PBPREV, através da Diretoria Administrativa e Financeira, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos, geriu os recursos de cada plano em posições financeiras que atendem a legislação vigente, avaliando e analisando produtos e instituições financeiras, seus gestores, administradores, custodiantes e outros agentes envolvidos, sempre observando a possibilidade do cumprimento da meta de rentabilidade prevista em relação às variações do mercado.

Rentabilidade dos Investimentos

1. Meta Atuarial x PBPREV

A Meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2025 é de IPCA + 5,41%. Em relação aos rentabilidades das aplicações no mês **de JULHO de 2025**, a meta atuarial foi alcançada, conforme pode ser observado no GRÁFICO 1.

GRÁFICO 1 – Rentabilidade X Meta Atuarial JULHO de 2025

Rentabilidade		Meta		Gap	
Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.
0,79%	7,31%	0,70%	6,48%	0,09p.p.	0,83p.p.

Comparativo (Rentabilidades | Metas)



A carteira do PBPREV registrou rentabilidade de **0,79%** no mês de **JULHO de 2025**, contra uma meta atuarial de **0,70%**, superando a meta atuarial em **112,86%**. Já no acumulado do ano em exercício, o retorno foi de **7,31%** frente a uma meta de **6,48%** superando no acumulado a meta em **112,80%**.

Em julho e no acumulado do ano, a carteira do PBPREV superou a meta atuarial, com destaque para os fundos de renda fixa. Esse resultado foi impulsionado principalmente pela alocação em títulos públicos e privados adquiridos diretamente, além de ativos conservadores favorecidos pelo elevado patamar da taxa Selic, o que trouxe maior estabilidade aos resultados. Também contribuiu para o desempenho a melhora observada no segmento de renda variável ao longo do semestre. A carteira segue bem diversificada e equilibrada com posições mais conservadoras e estratégias para os desafios do segundo semestre.

Entre os fundos com melhor desempenho no mês, destacam-se os fundos **BB MULTIMERCADO LP** (2,19%), em seguida o **BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS** (1,99%), e o **BB PERFIL FIC RF REF DI** (1,29%).

Em contrapartida os fundos com destaque negativo para o **BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA** (-7,40%), **BRADERCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES** (-5,52%) e o **SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA** (-0,82%), refletindo a maior aversão ao risco no segmento de Renda Variável que teve um bom desempenho no primeiro semestre e agora devolve parte desse retorno.

Movimentações da Carteira de Investimentos

Aplicação e Resgate

As movimentações apresentadas foram extraídas do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos e dos extratos de cada produto de investimento em que houve movimento, do **Plano Financeiro e Plano Previdenciário**, sendo que todos os extratos estão arquivados (digitalmente) e a disposição para consulta.

A carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **JULHO** de 2025 com o montante de **R\$ 1.798.525.323,62**, resultado dos **aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global.

Data:	31/01/2025	29/02/2025	31/03/2025	30/04/2025	31/05/2025	30/06/2025	31/07/2025	JAN A JUL/2025
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO								
Valor Inicial	1.589.096.564,50	1.571.655.593,78	1.594.831.011,62	1.629.989.333,65	1.658.253.677,32	1.714.138.781,53	1.767.033.182,87	1.589.096.564,50
Aplicações	43.085.555,27	474.610.541,08	72.237.797,23	250.044.829,73	166.813.507,03	89.788.631,15	71.447.865,21	1.168.028.726,70
Resgates	80.697.886,70	460.327.435,33	53.884.747,79	244.337.271,00	131.854.458,08	51.732.008,57	54.112.865,72	1.076.946.673,19
RENDIMENTO LÍQUIDO	20.171.360,71	8.892.312,08	16.805.272,59	22.556.784,94	20.926.055,26	14.837.778,76	14.157.141,25	118.346.705,60
Valor Final	1.571.655.593,78	1.594.831.011,62	1.629.989.333,65	1.658.253.677,32	1.714.138.781,53	1.767.033.182,87	1.798.525.323,62	1.798.525.323,62

O rendimento líquido total (**PF + PP**), obtido no mês de **JULHO DE 2025** foi no montante de **R\$ 14.157.141,25** (quatorze milhões, cento e cinquenta e sete mil, cento e quarenta e um reais e vinte e cinco centavos), ou seja, houve um retorno **positiva**.

Execução da Política de Investimentos

A Política de Investimentos é o documento que disciplina toda a execução do plano de investimentos do Regime Próprio de Previdência Social. Ela é disciplinada pela Resolução CMN 4.963 de 25 de novembro de 2021. Em seu Art. 4º os incisos IV e VI definem que o RPPS deverá monitorar os limites por classe de ativos e definir metodologia e os critérios a serem adotados para análise prévia dos riscos dos investimentos, bem como seu controle e monitoramento.

Abaixo, segue a verificação dos quesitos para cumprimento da execução da Política de Investimentos e tabelas referentes ao enquadramento em relação à resolução 4.963/2021 e à PI 2025.

ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

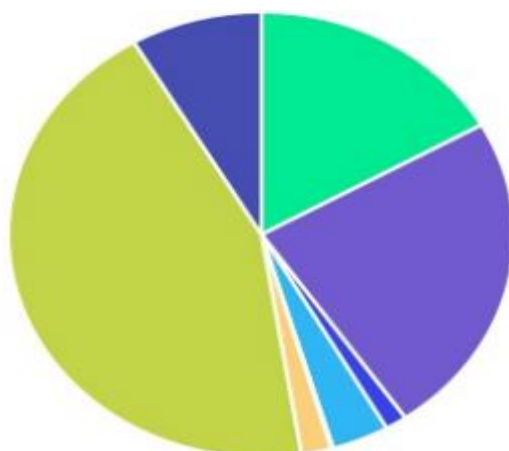
TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(%)	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CONF?
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
Renda Fixa							
Títulos Tesouro Nacional - SELIC	R\$ 793.385.238,65	44,11%	100,00%	20,00%	40,00%	70,00%	SIM
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 302.285.302,31	16,81%	100,00%	5,00%	10,00%	80,00%	SIM
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa	R\$ 423.814.746,02	23,56%	60,00%	-	20,00%	50,00%	NÃO
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	60,00%	-	-	-	SIM
Ativos Bancários	R\$ 151.372.359,16	8,42%	20,00%	-	8,00%	20,00%	NÃO
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 24.941.916,60	1,39%	5,00%	-	2,00%	5,00%	NÃO
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Renda Variável							
FI Ações	R\$ 65.826.380,26	3,66%	30,00%	-	10,00%	35,00%	NÃO
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	30,00%	-	-	-	SIM
Exterior							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 2.339.154,62	0,13%	10,00%	-	2,00%	10,00%	NÃO
Estruturados							
FI Multimercado - aberto	R\$ 34.560.226,00	1,92%	10,00%	-	7,00%	10,00%	NÃO
FI em Participações	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	1,00%	5,00%	NÃO
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Fundos Imobiliários							
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Emprést. Consignado							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Imóveis							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM

A alocação dos recursos manteve perfil conservador. A Renda Fixa com uma concentração de 94,29%, sendo 44,11% em títulos públicos 34,43% em fundo com benchmark no CDI e 9,11% em fundos no IRF-M1 além de 8,42% em título privados demonstrando uma carteira conservadora alinhada ao atual cenário de taxa Selic em lato patamar de 15% a.a.

A Renda Variável manteve participação estratégica com foco no longo prazo de aproximadamente, 3,66% a qual teve o maior impacto negativo no desempenho mensal. Apesar disso, a diversificação mitigou esse impacto negativo de curto prazo mantendo a carteira positiva no mês dando maior margem para uma recuperação futura do segmento.

Os investimentos seguem os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, mantendo-se totalmente enquadrados.







ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR LEG.	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	44,11%	R\$ 793.385.238,65	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	23,56%	R\$ 423.814.746,02	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	16,81%	R\$ 302.285.302,31	
Artigo 7º, Inciso IV	8,42%	R\$ 151.372.359,16	
Artigo 8º, Inciso I	3,66%	R\$ 65.826.380,26	
Artigo 10, Inciso I	1,92%	R\$ 34.560.226,00	
Artigo 7º, Inciso V, Alínea " b "	1,39%	R\$ 24.941.916,60	
Artigo 9º, Inciso III	0,13%	R\$ 2.339.154,62	
Total	100,00%	R\$ 1.798.525.323,62	

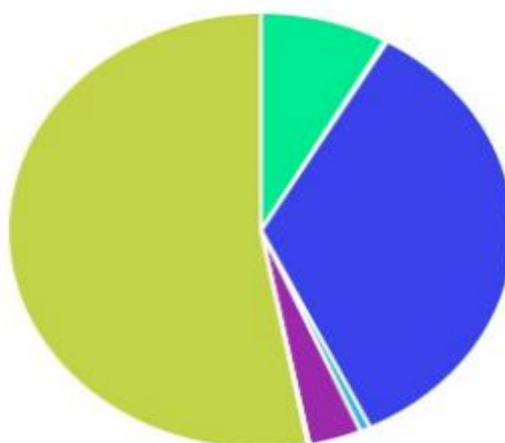


ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

A carteira de investimentos do PBPREV apresenta a seguinte distribuição entre benchmarks: TÍTULOS (52,53%), CDI (34,43%), IDIV (3,05%), IRF-M 1 (9,11%), GLOBAL BDRX (0,13%), SMLL (0,61%), IBOVESPA (0%), IMA-B (0,14%).

A carteira da PBPREV apresentou indicadores de risco sob controle. O Value at Risk (VaR), com 95% de confiança e horizonte de um dia, foi estimado em 1,11%. A volatilidade foi de 0,17% no mês e 1,95% nos últimos 12 meses demonstrando um patamar controlado de uma carteira mais conservadora. O índice de Sharpe, foi de -10,15 no mês resultado influenciado pelo retorno aquém da Renda Variável e também frente a dificuldade em superar o CDI no período. A carteira manteve conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021.

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	52,53%	R\$ 944.757.597,81	
CDI	34,43%	R\$ 619.274.940,25	
IRF-M 1	9,11%	R\$ 163.778.163,29	
IDIV	3,05%	R\$ 54.796.671,84	
SMLL	0,61%	R\$ 11.029.708,42	
IMA-B	0,14%	R\$ 2.549.087,39	
GLOBAL BDRX	0,13%	R\$ 2.339.154,62	
Total	100,00%	R\$ 1.798.525.323,62	



TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

PBPREV

Títulos - Julho/2025

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U.		MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
				COMPRA	ATUAL				
NTN-B 2027	15/05/27	11/04/25	34109	4.397,65	4.422,01	CURVA 8,45%	R\$ 149.999.553,74	R\$ 150.830.283,73	R\$ 1.623.391,52 (1,09%)
NTN-B 2032	15/08/32	06/02/25	48683	4.108,17	4.248,32	CURVA 7,79%	R\$ 199.998.257,09	R\$ 206.821.088,99	R\$ 2.112.053,68 (1,03%)
NTN-B 2032	15/08/32	13/06/24	5847	4.275,93	4.572,70	CURVA 6,39%	R\$ 25.001.345,93	R\$ 26.736.559,32	R\$ 241.442,41 (0,91%)
NTN-B 2035	15/05/35	14/06/24	5963	4.192,60	4.482,36	CURVA 6,39%	R\$ 25.000.473,94	R\$ 26.728.340,08	R\$ 241.374,30 (0,91%)
NTN-B 2035	15/05/35	04/06/24	628	4.252,09	4.554,83	CURVA 6,16%	R\$ 2.670.312,99	R\$ 2.860.434,49	R\$ 25.271,99 (0,89%)
NTN-B 2035	15/05/35	22/08/24	10400	4.370,66	4.580,02	CURVA 6,08%	R\$ 45.454.855,79	R\$ 47.632.169,87	R\$ 417.623,88 (0,88%)
NTN-B 2040	15/08/40	18/08/23	2234	4.475,81	5.015,34	CURVA 5,26%	R\$ 9.998.965,57	R\$ 11.204.265,07	R\$ 90.309,52 (0,81%)
NTN-B 2040	15/08/40	10/02/23	977	3.989,49	4.505,88	CURVA 6,40%	R\$ 3.897.734,96	R\$ 4.402.248,28	R\$ 39.789,52 (0,91%)
NTN-B 2040	15/08/40	11/11/22	311	4.051,21	4.697,07	CURVA 5,95%	R\$ 1.259.927,65	R\$ 1.460.789,19	R\$ 12.643,71 (0,87%)
NTN-B 2045	15/05/45	11/11/22	1566	4.086,72	4.607,12	CURVA 6,01%	R\$ 6.399.799,12	R\$ 7.214.757,24	R\$ 62.816,91 (0,88%)
NTN-B 2045	15/05/45	10/02/23	5114			CURVA	R\$ 19.997.884,73	R\$ 22.576.185,99	R\$ 204.067,56 (0,91%)
				3.910,42	4.414,58	6,40%			
NTN-B 2045	15/05/45	18/08/23	2804	4.544,44	4.967,39	CURVA 5,34%	R\$ 12.742.604,17	R\$ 13.928.568,39	R\$ 113.273,47 (0,82%)
NTN-B 2050	15/08/50	10/02/23	6729	3.953,02	4.460,67	CURVA 6,40%	R\$ 26.599.842,13	R\$ 30.015.846,77	R\$ 271.304,67 (0,91%)
NTN-B 2050	15/08/50	11/11/22	2135	4.027,31	4.675,59	CURVA 6,01%	R\$ 8.598.296,41	R\$ 9.982.374,53	R\$ 86.912,32 (0,88%)
NTN-B 2050	15/08/50	18/08/23	3334	4.498,51	5.058,16	CURVA 5,38%	R\$ 14.998.032,96	R\$ 16.863.922,08	R\$ 137.736,89 (0,82%)
NTN-B 2055	15/05/55	18/08/23	3255	4.609,01	5.048,77	CURVA 5,35%	R\$ 15.002.331,55	R\$ 16.433.752,57	R\$ 133.735,90 (0,82%)
NTN-B 2055	15/05/55	11/11/22	1859	4.087,44	4.610,14	CURVA 6,01%	R\$ 7.598.556,59	R\$ 8.570.246,02	R\$ 74.622,82 (0,88%)
NTN-B 2055	15/05/55	10/02/23	6077	3.882,92	4.380,32	CURVA 6,40%	R\$ 23.596.481,20	R\$ 26.619.234,29	R\$ 240.602,72 (0,91%)
NTN-B 2060	15/08/60	11/11/22	5248	4.027,59	4.677,46	CURVA 6,01%	R\$ 21.136.816,74	R\$ 24.547.330,42	R\$ 213.742,24 (0,88%)
NTN-B 2060	15/08/60	16/02/24	1400	4.425,56	4.886,07	CURVA 5,70%	R\$ 6.195.785,61	R\$ 6.840.500,73	R\$ 57.743,92 (0,85%)
NTN-B 2060	15/08/60	23/02/23	3084	3.889,84	4.504,64	CURVA 6,29%	R\$ 11.996.272,60	R\$ 13.892.310,57	R\$ 124.205,93 (0,90%)
NTN-B 2060	15/08/60	22/05/23	9178	4.295,17	4.789,97	CURVA	R\$ 39.421.110,09	R\$ 43.962.364,04	R\$ 376.373,28 (0,86%)
						5,84%			
NTN-B 2060	15/08/60	09/02/23	16550	3.923,95	4.426,69	CURVA 6,42%	R\$ 64.941.303,77	R\$ 73.261.665,99	R\$ 663.110,50 (0,91%)
Total Públicos							R\$ 742.506.545,35	R\$ 793.385.238,65	R\$ 7.564.149,66 (0,96%)

Conforme tabela acima, é possível observar que a PBPREV tem distribuído entre os Títulos Públicos Federais as seguintes somatórias:




Papel	Vencimento	Valor - 31/07/2025	Quantidade
NTN-B	2027	R\$ 150.830.283,73	34109
NTN-B	2032	R\$ 233.557.648,30	54530
NTN-B	2035	R\$ 77.220.944,43	16991
NTN-B	2040	R\$ 17.067.302,54	3522
NTN-B	2045	R\$ 43.719.511,62	9484
NTN-B	2050	R\$ 56.862.143,38	12198
NTN-B	2055	R\$ 51.623.232,88	11191
NTN-B	2060	R\$ 162.504.171,75	35460
Total		R\$ 793.385.238,65	177485

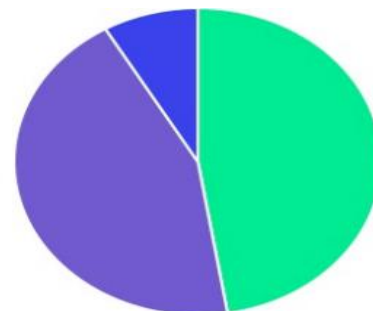
Representando 44,11% da carteira – todos marcados na CURVA.

Liquidez da Carteira

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

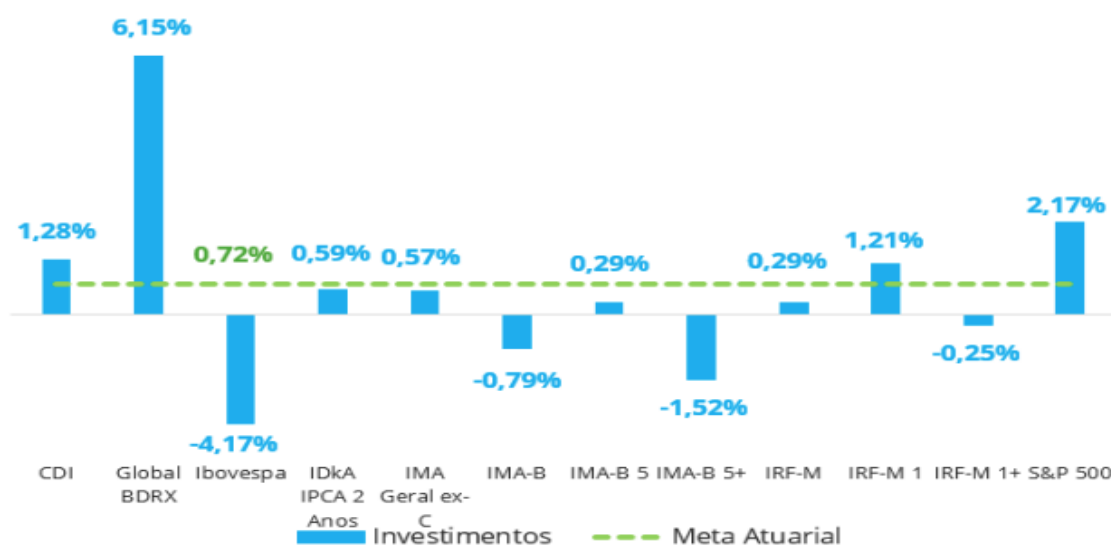
A tabela de liquidez abaixo, mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, **47,41** da carteira de investimentos da PBPREV possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	47,41%	R\$ 852.661.830,30	
Acima 2 anos	44,20%	R\$ 795.033.209,59	
1 a 2 anos	8,39%	R\$ 150.830.283,73	
Total	100,00%	R\$ 1.798.525.323,62	



DESEMPENHO DOS INDICES

RENTABILIDADES - JULHO



Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

O mês de julho foi marcado por desempenho aquém do esperado em grande parte dos ativos. Os destaques positivos ficaram concentrados na renda variável, com o Global BDRX e o S&P 500 subindo 6,15% e 2,17%, respectivamente, seguidos por índices de renda fixa conservadores, como o CDI (1,28%) e o IRF-M 1 (1,21%).

Entre os ativos de renda variável, a alta do S&P 500 foi sustentada pela revisão positiva das projeções de crescimento, avanços nas negociações comerciais e bons resultados corporativos, especialmente de empresas do setor de comunicação. O principal destaque foi o Global BDRX, impulsionado não apenas pelas ações das empresas que compõem sua carteira, mas também pela valorização do dólar frente ao real no período, que registrou apreciação de 3,11%.

Em contrapartida, o Ibovespa apresentou queda de 4,17%, refletindo tanto o impacto das tarifas impostas pelos EUA como incertezas relacionadas à condução das políticas fiscal e monetária. Os resultados observados na renda fixa refletem uma abertura em

vértices intermediários e longos da curva de juros. Assim, observa-se o contraste entre ativos conservadores que se beneficiam do alto patamar de juros e a sensibilidade de ativos de maior duration a alterações nas expectativas de mercado, principalmente em relação às incertezas macroeconômicas e fiscais.

Os títulos indexados à inflação de vencimentos mais curtos, como IDkA IPCA 2A (0,59%) e IMA-B 5 (0,29%), apresentaram desempenho inferior ao registrado no mês anterior e inferior à meta, mas ainda em patamares positivos.

Já o IMA-B 5+, composto por títulos mais longos e consequentemente mais exposto à volatilidade, registrou queda de 1,52% no mês. O IRF-M 1+, índice composto por títulos prefixados de maior duration, também apresentou resultado negativo, recuando 0,25% no mês.

O mês de julho, portanto, foi marcado por um ambiente de volatilidade nos mercados. No cenário externo, persistem as tensões geopolíticas e a incerteza sobre os próximos passos dos principais bancos centrais.

No plano doméstico, a ausência de sinais concretos de sustentabilidade fiscal e a inflação ainda acima da meta comprometem a confiança dos investidores e elevam a percepção de risco.

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O cenário macroeconômico global segue dominado pelas mudanças na política comercial dos Estados Unidos. Embora os acordos recentes entre os EUA e outros países tenham reduzido, em parte, as tarifas anunciadas em 2 de abril, as alíquotas devem permanecer significativamente acima da média histórica.

Isso mantém as incertezas sobre a conjuntura global, especialmente quanto aos impactos sobre a inflação e o crescimento.

No Brasil, o tema ganhou destaque com a confirmação de aumento para 50% nas tarifas aplicadas a uma parcela relevante das exportações nacionais. Começando pelo cenário externo, nos Estados Unidos, os indicadores mais recentes de atividade, mercado de trabalho e inflação reforçam a percepção de que o Federal Reserve poderá retomar em breve o ciclo de cortes de juros.

A expectativa atual é de duas reduções ainda em 2025, levando a taxa de 4,25%–4,50% para 3,75%–4,00% ao ano. Em julho, o relatório de emprego mostrou criação de apenas 73 mil postos de trabalho, abaixo das projeções. Os números de maio e junho foram revisados para baixo, e a taxa de desemprego subiu para 4,2%.

O dólar manteve tendência de desvalorização, encerrando o mês a R\$ 5,46, acumulando queda de 11,66% no ano. A moeda americana segue pressionada pelos dados econômicos mais fracos e pela perspectiva de cortes de juros pelo Fed.

Na zona do euro, o PIB avançou 0,6% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao período anterior, segundo dados revisados da Eurostat, superando as expectativas. O desempenho foi sustentado pelo crescimento das exportações e da formação bruta de capital fixo, enquanto o consumo das famílias apresentou alta mais moderada.

A inflação ao consumidor manteve-se estável em 2,0% em julho, ligeiramente acima do previsto. No comércio exterior, o bloco registrou superávit de € 16,2 bilhões em maio. Na China, o PIB cresceu 5,2% no segundo trimestre de 2025 frente ao mesmo período de 2024, superando a expectativa de 5,1%.

No acumulado do primeiro semestre, a expansão foi de 5,3%. Apesar dos números positivos, o país enfrenta desafios importantes, como a desaceleração econômica, a crise no setor imobiliário, o elevado desemprego juvenil e a queda no investimento estrangeiro.

A produção industrial e as vendas no varejo têm mostrado sinais de enfraquecimento, enquanto as dificuldades no mercado de imóveis continuam a pressionar incorporadoras e o sistema financeiro paralelo.

Em julho, o destaque no Brasil veio de um fator externo: a imposição de tarifas de 50% pelos Estados Unidos sobre uma parcela relevante das exportações brasileiras, decisão anunciada diretamente pelo presidente Donald Trump.

Embora cerca de metade da lista de produtos tenha sido excluída, sob a justificativa de evitar pressões inflacionárias ao consumidor americano, o caráter político da medida ficou evidente, reduzindo a previsibilidade de uma eventual reversão por via negociada. O tema deve permanecer no centro das atenções ao longo de agosto.

No plano político, o governo brasileiro buscou transformar o episódio em oportunidade. O presidente Lula adotou um discurso nacionalista, enquadrando o impasse comercial como defesa dos interesses do país. A estratégia surtiu efeito na percepção pública: pesquisas recentes indicaram melhora na avaliação presidencial. Com o calendário eleitoral em curso, é provável que essa narrativa seja intensificada pelo Planalto, convertendo um revés comercial em ativo político.

Do ponto de vista econômico, o efeito direto das tarifas sobre o PIB tende a ser limitado, dado que a corrente de comércio representa parcela modesta do produto e que os EUA, embora relevantes, não lideram o ranking de destinos das exportações brasileiras.

O que merece atenção é a mudança no ritmo da atividade: após um primeiro trimestre com revisões positivas, começam a surgir sinais de desaceleração, levando as projeções de crescimento a se alinharem ao cenário do Banco Central — cerca de 2,0% em 2025.

A autoridade monetária, por sua vez, projeta que o hiato do produto volte ao campo negativo em 2026, reforçando o processo de convergência da inflação. No campo inflacionário, o IPCA de julho registrou alta de 0,26%, segundo o IBGE. No acumulado do ano, a variação é de 3,26% e, em 12 meses, 5,23%.

O grupo Habitação foi o principal responsável pela elevação, avançando 0,91% no mês e contribuindo com 0,15 p.p. para o índice, com destaque para a energia elétrica

residencial, que subiu 3,04% e respondeu por 0,12 p.p. do resultado geral. Já o INPC apresentou alta de 0,21% no mês, acumulando 3,30% no ano e 5,13% em 12 meses.

CONCLUSÕES

O Banco Central manteve a taxa Selic em 15% ao ano, sinalizando a intenção de preservar uma política monetária fortemente contracionista por um período prolongado.

A decisão reflete a preocupação com as projeções de inflação para 2025, ainda acima do teto da meta, e com expectativas que seguem desancoradas.

No cenário externo, a imposição de tarifas comerciais pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros elevou a percepção de risco e contribuiu para a abertura das curvas de juros domésticas.

No mercado de renda variável, os índices acionários norte-americanos têm sido sustentados por resultados corporativos acima das expectativas. No entanto, a combinação de múltiplos já elevados e assimetria no balanço de riscos exige cautela.

No Brasil, embora as tarifas impostas pelos EUA tenham gerado impacto adverso sobre os ativos locais, alguns vetores podem atuar positivamente no médio/curto prazo: o fim do ciclo de aperto monetário, preços ainda descontados e o potencial redirecionamento de fluxos globais para mercados emergentes. Mesmo assim, a recomendação é manter o “radar ligado” e priorizar estratégias de gestão ativa para melhor controle de riscos. Diante desse ambiente, a postura conservadora segue indicada.

Em julho, a carteira da PBPREV demonstrou resiliência, mesmo diante de um cenário macroeconômico adverso e de alta volatilidade nos mercados. A postura conservadora, centrada em Renda Fixa atrelada ao CDI e títulos públicos, contribuiu para um desempenho acima da meta atuarial mensal e no acumulado do ano.

Apesar da contribuição negativa da Renda Variável, a carteira conseguiu diluir tal volatilidade mantendo o retorno positivo no mês. A carteira segue bem estruturada para os desafios do ano.

João Pessoa, 18 de agosto de 2025.


Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBprev Mat. 480.197-1
OAB-PB 12.943

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA

GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I – TOTUM

PARECER DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS DE JULHO DE 2025

O Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de Julho de 2025 foi deliberado e aprovado pelo Comitê de Investimentos da PBPREV - Paraíba Previdência em sua 16ª Reunião Ordinária, realizada em 20/08/2025.

João Pessoa, 20 de agosto de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBprev Mat. 480.197-1
OAB-PE 12.943

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA

GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM